

**I ENCONTRO CONSUMO, CULTURA E SOCIEDADE
CONSUMO E CRISES EM PORTUGAL: ABORDAGENS E PERSPECTIVAS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO, 8 E 9 DE ABRIL DE 2011**

Resumos

T2 – Consumo sustentável: O papel do Estado e dos novos movimentos sociais no actual contexto de crise – dia 8 de Abril das 16h00 às 17h45m (Anfiteatro Nobre)

1. Hernâni Veloso Neto e Sandra Lima Coelho, Universidade Católica Portuguesa e Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Fundação Universidade do Porto. Email: hneto@letras.up.pt; sandracoelha@hotmail.com

Reflexão conceptual sobre o fenómeno do consumo responsável

A comunicação que nos propomos realizar no *I Encontro Consumo, Cultura e Sociedade – Consumo e Crises em Portugal: abordagens e perspectivas*, tem como enquadramento temático a primeira dimensão proposta pela organização – *Abordagens teóricas do consumo*. Propomo-nos partilhar, nesse momento, a reflexão conceptual que temos vindo a realizar sobre o fenómeno do consumo

responsável. Em plena época consumista, as formas alternativas de consumo, como o consumo responsável, alterconsumo ou consumerismo, reflectem atitudes e comportamentos de um padrão de consumidor informado e consciente da sua acção e papel na sociedade. O consumo surge como um processo predominantemente cultural, que combina procedimentos materiais e representações simbólicas, sendo uma actividade geradora de sentidos. Esses simbolismos e sentidos devem ser reflectidos e contextualizados nos diferentes segmentos de subjectividade associados ao papel social que o consumo assume nas sociedades contemporâneas. É um preceito que nos obriga a encarar o consumo como um factor de distinção social, mas que acaba por ser uma abordagem fundamental para que se possa compreender o que é o consumo responsável. Isto porque o consumo responsável configura-se como um procedimento de intervenção, uma forma de expressão de cidadania que espelha o que cada indivíduo pode fazer para melhorar o mundo em que vive, através das suas acções quotidianas. Mais do que um mero exercício de aquisição e/ou utilização de bens e serviços, é uma forma de diferenciação social, não só por comportar valores e comportamentos que se afastam dos padrões vigentes, mas também por delimitar o consumo enquanto acto social multidimensional com impacto na sociedade e no ecossistema. Para concluir, debateremos as condições que propiciam o aparecimento dos consumidores responsáveis, fazendo uma breve incursão pelo fenómeno da educação para o desenvolvimento e cidadania.